Rapadura é doce, mas não é mole.

"Spatial variability of iron oxides in soils from Brazilian sandstone and basalt"

SILVA, L. S.; MARQUES JÚNIOR, J.; BARRÓN, V.; GOMES, R. P.; TEIXEIRA, D. D. B.; SIQUEIRA, D. S.; VASCONCELOS, V. Spatial variability of iron oxides in soils from Brazilian sandstone and basalt. **Catena**, v. 185, p. 104258, 2020. https://doi.org/10.1016/j.catena.2019.104258

RESUMO

Inúmeras pesquisas buscam estudar a variabilidade espacial dos atributos mineralógicos, esses estudos são reflexos dos mapas desatualizados do solo, quanto a distribuição espacial dos minerais, portanto, são de uso limitado para fins agrícolas e ambientais. A caracterização e quantificação mineralógica de óxidos de ferro em solos de arenito e basalto torna-se importante para melhor entendimento dos processos pedogênicos do solo, e uso de melhores práticas de manejo. Podendo ser feita por técnicas como difração de raios X (DRX) e espectroscopia de refletância difusa (DRS). Por meio de ferramentas como a geoestatística é possível entender a relação entre a mineralogia do solo e as formas da paisagem, indicando a variabilidade espacial dos dados e a dependência entre os atributos pedogênicos.

Discente: Gilberto Saraiva Tavares Filho